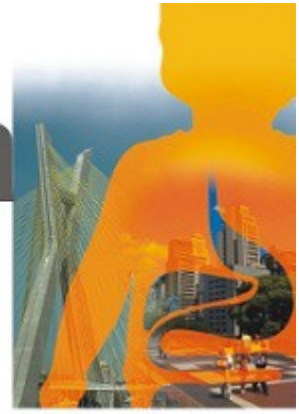


14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Níveis Plasmáticos De Pivka-ii Em Pacientes Com Hepatite Autoimune

Autores: SUNDELL MOT, SOARES EEC, TOMMASO AMA, BRANDÃO MAB, ALCANTARA RV, HESSEL G, , , ,

Resumo: OBJETIVO: Determinar os níveis plasmáticos de PIVKA-II em crianças e adolescentes com hepatite autoimune (HAI), comparar com o grupo controle e correlacionar os resultados com o estado nutricional, enzimas hepáticas e RNI. CASUÍSTICA E MÉTODOS: O estudo foi transversal e controlado. Participaram do estudo 29 pacientes com diagnóstico de HAI com idades entre 8 a 18 anos e um grupo controle, pareado por gênero e idade, constituído por 32 participantes. O tempo médio de seguimento foi de 4,5 anos e, no momento da avaliação do PIVKA-II não se observou paciente icterico. Na análise estatística, empregou-se o teste de Mann-Whitney, teste Qui-quadrado e coeficiente de correlação de Spearman, sendo adotado nível de significância de 5%. RESULTADOS: A média do nível plasmático de PIVKA-II no grupo de HAI foi de $1,34 \pm 0,43$ ng/mL e no grupo controle $1,17 \pm 0,40$ ng/mL, sem diferença estatisticamente significativa. Porém, ao comparar a PIVKA-II entre os 16 pacientes que não fizeram uso de vitamina K ($1,39 \pm 0,34$) com o grupo controle ($1,17 \pm 0,40$), obteve-se diferença significativa. Todos os pacientes apresentaram índice estatura/idade normal para a idade. De acordo com o índice IMC/idade, 18 pacientes estavam eutróficos, 4 com sobrepeso e 7 com obesidade. Não houve correlação do PIVKA-II com as enzimas hepáticas e com o RNI. CONCLUSÕES: Observou-se diferença dos valores de PIVKA-II entre o grupo de pacientes com HAI sem uso de vitamina K e o grupo controle. O estado nutricional desses pacientes foi bom, sendo classificada a maioria dos pacientes como eutróficos.